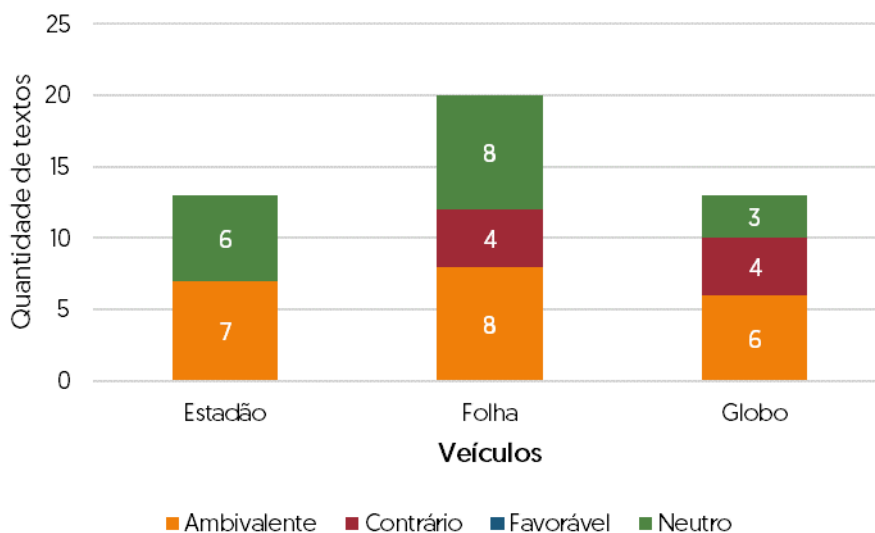


Relatório semanal de 24 a 30 de junho de 2023

No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 69 textos.

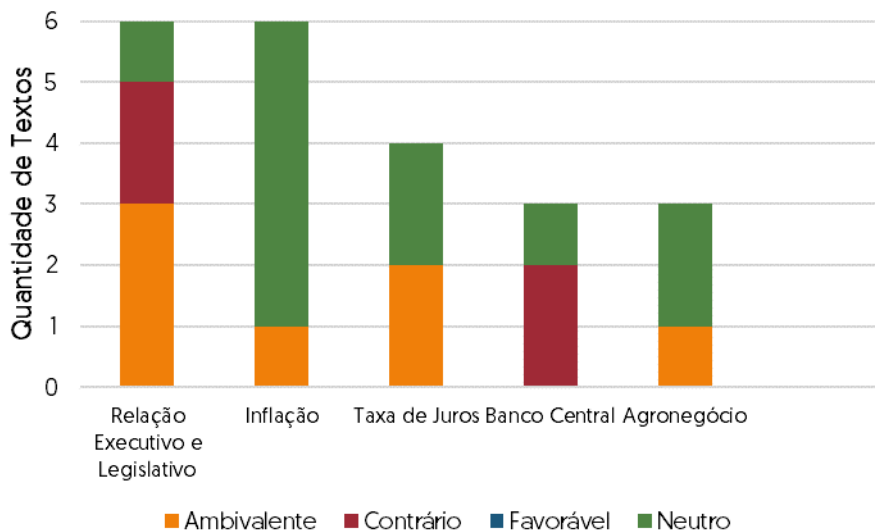
Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal



Essa semana, os três jornais apresentaram novamente uma cobertura sobre o Governo Federal menor e menos negativa do que vimos nas semanas anteriores. O Estadão inclusive não apresentou textos contrários nem favoráveis. Na verdade, não tivemos nenhum texto favorável ao governo federal publicado essa semana.

Calculando o Índice de Viés (IV) segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras, o o Globo lidera o IV com -0,44, seguido pela a Folha com IV de -0,25, e o Estadão com 0. É a primeira vez que temos um IV 0.

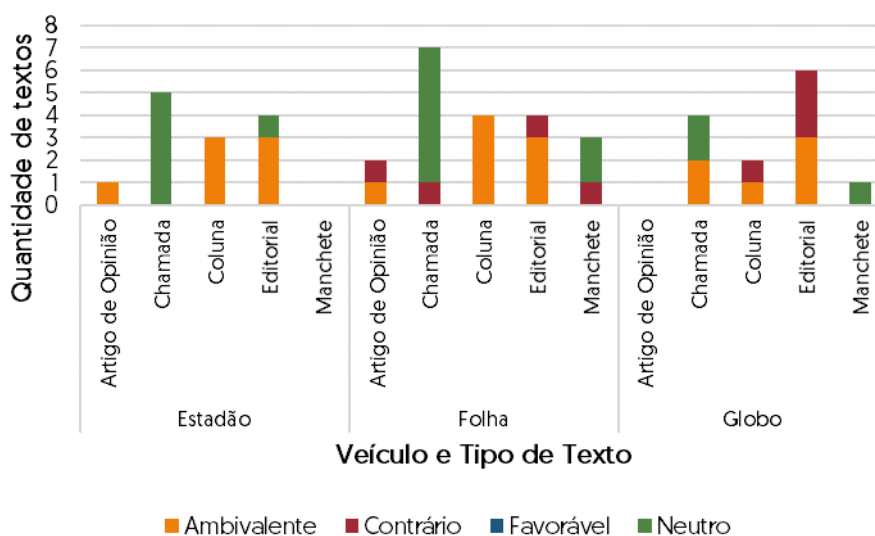
Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal



As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

As relações entre o Executivo e o Legislativo continuaram como um tema quente ao longo da semana, principalmente pelo contínuo interesse do Centrão na pasta da Saúde. Entretanto, no agregado, a temática econômica continuou dominando a cobertura do Governo Federal, principalmente o debate sobre a manutenção da taxa de juros pelo Banco Central e a inflação. Também tivemos o retorno do tema do Agronegócio, dado o lançamento do novo plano SAFRA.

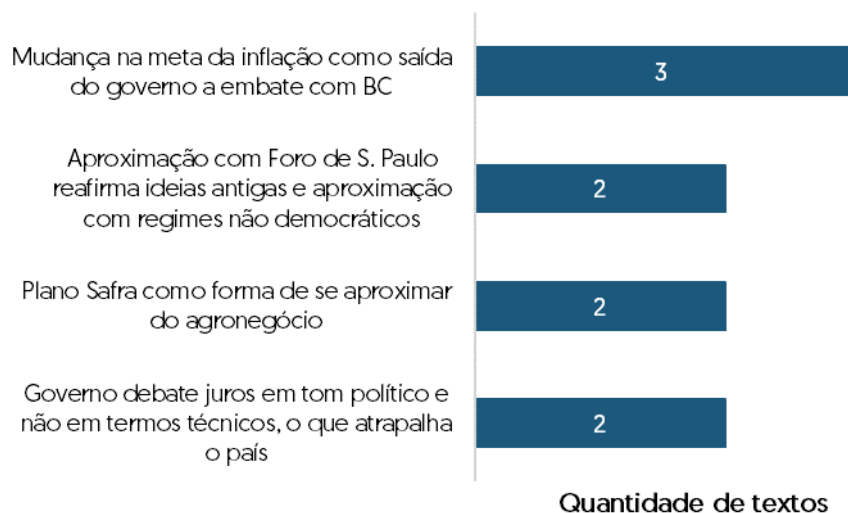
Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto



Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

No Estadão e na Folha, as chamadas foram o principal tipo de texto utilizado para referir-se ao Governo Federal, enquanto no Globo, tivemos editoriais desempenhando essa função, invertendo, assim, o quadro da semana anterior. Chama a atenção a negatividade dos editoriais de O Globo, tendência que não se repete no resto da cobertura.

Gráfico 4. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Governo Federal



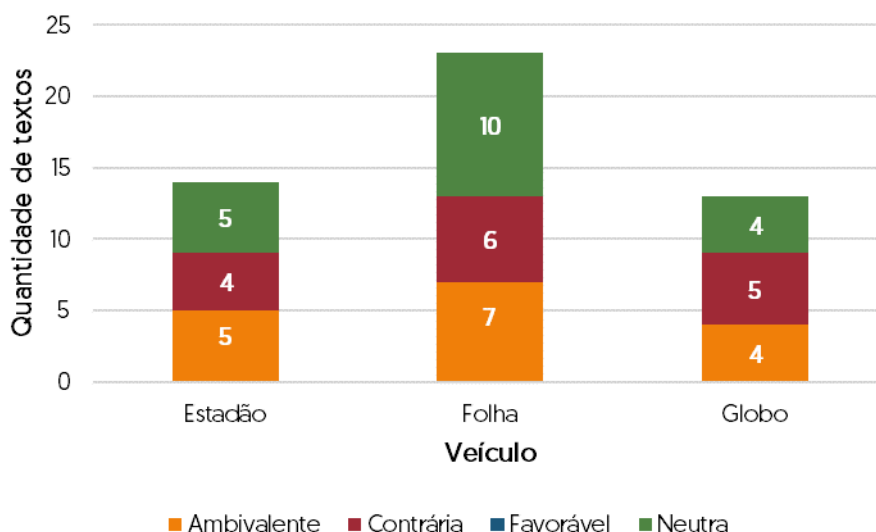
Os enquadramentos dizem respeito ao modo como a mídia trata os diversos temas apresentados, associando a eles argumentos e narrativas, para além da pura negatividade ou positividade capturada pelas valências.

Dos quatro enquadramentos, três abordam a temática econômica, sendo dois deles relacionados à relação entre o Governo Federal e o Banco Central. A decisão do governo de alterar a meta de inflação foi destacada pelos jornais como um fato positivo. Em contrapartida, há um enquadramento que critica o debate realizado pelo governo em relação aos juros. No tocante a esse tema, os jornais acusam o Governo Federal de agir com motivações políticas em vez de técnicas.

O lançamento do plano SAFRA também foi enfatizado como uma estratégia do governo para se aproximar do agronegócio, um grupo historicamente alinhado à direita e que nos últimos anos se aproximou de Bolsonaro e da extrema direita.

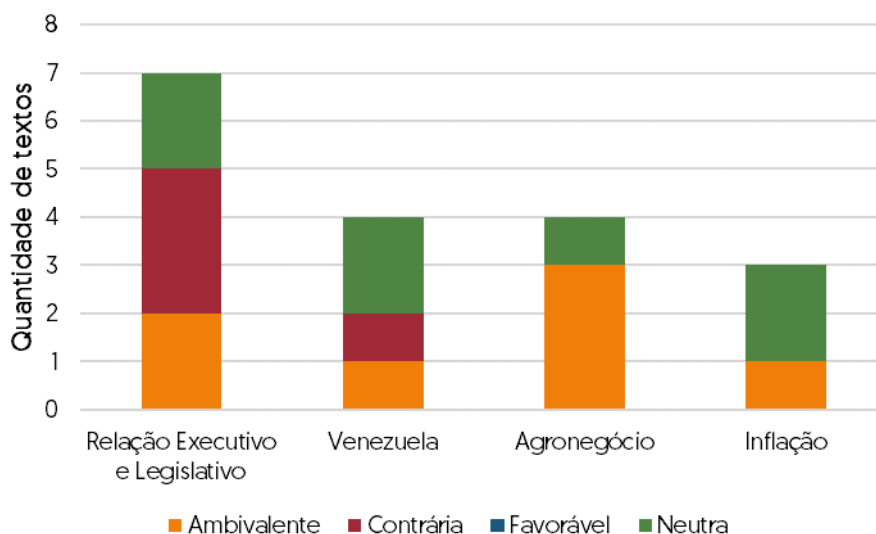
Por fim, a fala de Lula na abertura da reunião do Foro de São Paulo recebeu duras críticas dos jornais, que interpretaram sua participação como uma demonstração de que o governo está se aproximando novamente de regimes não democráticos, como a Venezuela. Mais uma vez as pontes entre o discurso da grande imprensa e da extrema direita se fazem visíveis, com argumentos que se assemelham muito às elocubrações olavistas e outras fake news acerca do Foro.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por jornal



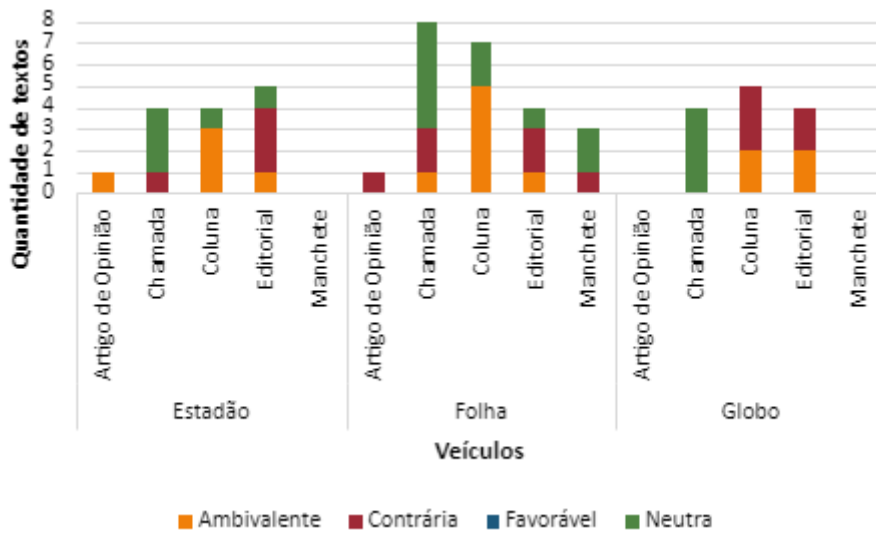
Calculando o Índice de Viés segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, temos o Globo na liderança da negatividade, com -0,62, seguido pelo Estadão com -0,4, e a Folha com -0,35. Também é importante destacar que, tal qual a cobertura do Governo Federal, não houve favoráveis.

Gráfico 6. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula



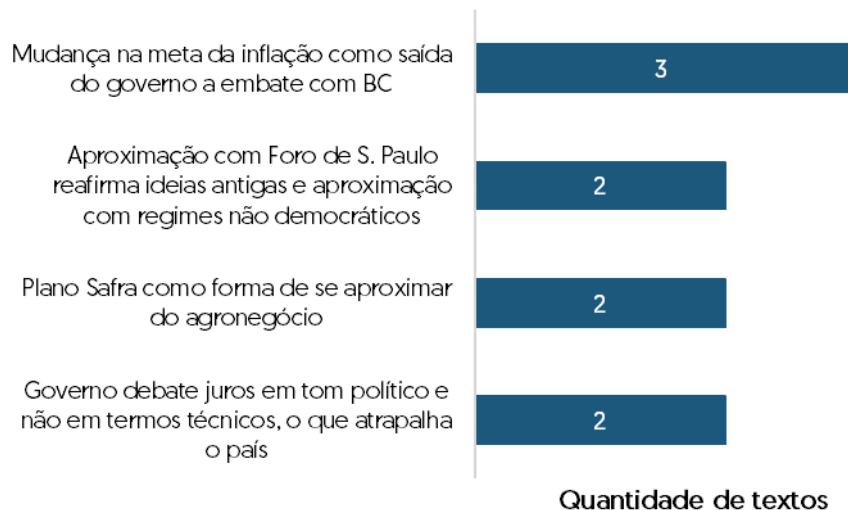
Se na semana passada o principal tema em torno de Lula foi sua proximidade com Cristiano Zanin, futuro ministro do STF, essa semana esse assunto não figurou no ranking. O tema principal foi, assim como no caso do Governo Federal, a relação entre o Executivo e o Legislativo. A fala de Lula no dia 29 de junho sobre a Venezuela também ganhou espaço rapidamente nas páginas dos jornais e está presente no ranking. Lula foi duramente criticado por mencionar a "Democracia relativa". Tanto na contextualização da entrevista completa quanto no trecho divulgado posteriormente pela SECOM, fica evidente que a declaração não foi bem recebida pelos jornais, que criticaram o presidente e o compararam a Maduro e, principalmente, a Bolsonaro. Completam o ranking o lançamento do plano Safra e a discussão sobre a mudança na taxa de inflação.

Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Esta semana, foram publicadas pouquíssimas manchetes mencionando o presidente, apenas três na Folha. O Estadão e a Folha apresentaram a maioria dos textos negativos em seus editoriais. Por outro lado, no Globo, a cobertura negativa ao presidente concentrou-se principalmente em suas colunas.

Gráfico 8. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Presidente Lula



Pela primeira vez desde o início do DONI, os enquadramentos presentes na cobertura do Governo Federal coincidiram com os do presidente Lula. Enquanto há três enquadramentos que discutem o Governo Federal, o tema do Foro de S. Paulo está diretamente associado à figura de Lula. Conforme mencionado, ressurgiram críticas ao PT e ao presidente por sua proximidade com figuras e governos de esquerda considerados “controversos”.

Análise da Semana

Os jornais desta semana apresentaram uma cobertura reduzida e menos negativa, com alterações na agenda dos assuntos abordados. Ainda em destaque, foram as relações entre o governo e o Legislativo, com poucas mudanças na discussão sobre a queda de braço entre Lula e Arthur Lira.

Durante esta semana, houve uma cobertura intensa sobre a mudança na meta da inflação. Inicialmente, os jornais alertaram para uma possível insatisfação do Banco Central com essa alteração. No entanto, devido ao apoio do mercado à proposta dos ministros Haddad e Tebet, a cobertura elogiou a mudança na meta. Porém, continuou a criticar a forma como o Governo Federal tem abordado o Banco Central por não modificar a Taxa de Juros.

Também é importante ressaltar que os casos da fala de Lula na reunião do Foro de S. Paulo e sua menção à "democracia relativa" na entrevista à Rádio Gaúcha rapidamente suscitaram críticas antigas ao presidente e ao PT, relacionadas à proximidade com regimes antidemocráticos. Esses eventos receberam cobertura negativa por parte dos veículos de comunicação, prejudicando a imagem de Lula no país em uma semana em que a cobertura estava mais focada no julgamento de Jair Bolsonaro, reduzindo, assim, o espaço dedicado ao Governo Federal.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

